



PERCEPÇÕES ACADÊMICAS ACERCA DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

MOURA, Isabelle¹
SILVA, Karen Taiane Santos²
BRUNELLI, Ângela Vieira³
HANSEN, Dinara⁴
THUM, Cristina⁵

Palavras-Chave: Ensino. Conhecimento. Educação em Saúde.

A extensão é entendida como uma prática acadêmica que visa interligar a universidade nas suas atividades de pesquisa e ensino com as demandas da sociedade, buscando assim respeitar o compromisso social que a universidade propõe. Cabe destacar que há forte relação entre a extensão e a pesquisa, contribuindo para a transformação da sociedade e também pelo papel que se está passando a desempenhar como uma forma de (re)criadora dos conhecimentos. Neste sentido, demonstrar a percepção acadêmica frente à participação de projetos de extensão e sua contribuição para a formação do aluno é objetivo deste trabalho, que foi realizado através de um relato de experiência das vivências obtidas como bolsista em projetos de Extensão durante a graduação na UNICRUZ. Os projetos de extensão são considerados um caminho para desenvolver a completa formação do acadêmico, integrando prática e teoria em uma comunicação com a sociedade, que possibilita a troca de saberes entre ambos. Participar de projetos de extensão da área da saúde possibilitou aos acadêmicos, relacionarem-se com uma diversidade de populações, das mais variadas faixas etárias e classes sociais, predominando aquelas mais vulneráveis e/ou com idades mais avançadas. Através das ações dos projetos de extensão houve possibilidade de construir e socializar novos conhecimentos levando-se em consideração as demandas que a sociedade apresenta. Dentre as principais demandas em saúde atendidas nos projetos de extensão destacaram-se ações de prevenção às doenças crônicas não transmissíveis bem como o acompanhamento adequado àqueles já diagnosticados com tais patologias. Assim, ao identificar estas demandas, a extensão favoreceu o desenvolvimento da prática discente, sendo que as comunidades alvo passaram a serem participantes ativas no processo de desenvolvimento dos trabalhos destas atividades, possibilitando também o desenvolvimento de metodologias de ensino que potencializaram a formação acadêmica do universitário. Isto ocorreu principalmente pelo fato de os acadêmicos estarem diretamente envolvidos no planejamento, organização e execução das atividades, exigindo dos mesmos, responsabilidade, comprometimento diante da população e das atividades a serem realizadas, e envolvimento completo com busca constante de atualização acerca das temáticas abordadas. Foi possível constatar o quanto projetos de extensão são importantes na nossa formação acadêmica, pois além de abrir novos caminhos para o mesmo, favorece aprofundar conhecimentos acerca relacionados ao curso de graduação, estando mais

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNICRUZ, bolsista de Iniciação Científica e Projeto de Extensão. isa.moura95@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Biomedicina da UNICRUZ, bolsista de Iniciação Científica. karentaiane@hotmail.com

³ Docente de Graduação do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da UNICRUZ. abrunelli@unicruz.edu.br

⁴ Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH); docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da UNICRUZ. dinarahansen@hotmail.com

⁵ Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH); docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da UNICRUZ. crkaefer@unicruz.edu.br



XVII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

próximo da comunidade e também das suas futuras realizações profissionais. Enfim, pode-se afirmar que a participação em projetos de extensão proporcionou contribuições muito significativas para a vida acadêmica, pois a aproximação da comunidade possibilitou encontrar o verdadeiro sentido da futura profissão, enriquecendo e acrescentando conhecimentos dos quais ainda não se tinha contato.